



Biscaia: Nader quis pagar US\$ 1 milhão por lista do bicho

- A biografia "Biscaia", assinada pelo ex-deputado federal e ex-procurador de Justiça Antonio Carlos Biscaia e pelo jornalista Marcelo Auler, conta em detalhes aquele que seria um dos diálogos mais descarados entre duas autoridades no Estado do Rio de Janeiro.
- Biscaia era o procurador-geral de Justiça quando a polícia, ao estourar uma fortaleza do bicheiro Castor de Andrade, em Bangu, achou uma lista com os nomes de políticos, policiais e até artistas que recebiam dinheiro do jogo do bicho.
- Conta o moço que, tão logo a notícia se espalhou, recebeu, no telefone vermelho — uma linha direta só usada por autoridades — uma ligação do então presidente da Assembleia, José Nader (PDT). Nader pedia para ser recebido por Biscaia.
- E menos de meia hora o pedetista dava o seu recado. Dizendo falar em nome do deputado Farid Abrão David, irmão de Anísio, e da cúpula do bicho, o moço teria dito, sem rodeios: "Estou preocupado com esse inquérito. Quanto o senhor quer para acabar com isso"?

- Biscaia diz que tentou por o deputado para fora de sua sala, mas o moço não teria se intimidado: "Calma, doutor. Todo mundo leva. Todo governo leva. Só o senhor que não leva!".
- O diálogo descrito no livro fica ainda mais impressionante quando o presidente da Alerj cita o valor. "É um milhão de dólares. Nós botamos isso lá fora".
- E complementa: "Só retiro a minha parte, de 10%".
- Biscaia conta que, assim que conseguiu expulsar Nader, reuniu seus assessores e planejou chamar os jornalistas para contar o que acabara de acontecer.
- Mas se deu conta de que não havia provas de que o diálogo ocorrera e preferiu ficar calado.
- Na época da chamada Lista do Bicho, havia boatos sobre uma tentativa de corrupção. Mas a história só foi contada agora, 21 anos depois.
- Da Assembleia, Nader foi para o Tribunal de Contas e lá se aposentou. Biscaia se elegeu deputado federal e chegou a secretário nacional de Segurança.